
CD -04-07-2008

ESCLARECIMENTOS DE CARLOS CRUZ

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz, estava a prestar declarações, continua ... pretende continuar a prestar declarações?

Carlos Cruz

Sim, os esclarecimentos.

Juiz Presidente

Ou esclarecimentos. Pode então, fazer o favor de se sentar. Sr. Dr. José Maria Martins subsiste?

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Então, pode.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Ah, isso tem que ficar ... depois no fim da audiência, no fim. Eu não me esqueço porque o prazo para mim conta.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Fica consignado no princípio nada a opor ...

Advogada

Sr.^a Doutora, então nessa linha, é o requerimento que fomos notificados via fax?

Juiz Presidente

É o via fax.

Advogada

Sr.^a Doutora, eu não ...

Juiz Presidente

Ao segundo também? Parar a gravação.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Vou-lhe pedir apenas para dizer o seu nome que é para ficar no princípio das declarações, ficar gravado.

Carlos Cruz

Carlos Pereira Cruz.

Juiz Presidente

Declarou que queria continuar a prestar esclarecimentos. Sr. Dr. José Maria Martins, então, os que ainda estão em falta e que agora referiu.

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Obrigada, Sr.^a Doutora. Microfone. Pode, pode Sr. Doutor, obrigada.

Advogado

A pergunta era esta. Tem a ver com a questão ainda de Loulé, tem a ver com a questão de Loulé, dia 20 de Março, salvo erro de 99. A pergunta era esta, saber se o Sr. Carlos Pereira Cruz tem conhecimento de algum jornal ter publicado alguma fotografia ou ter referido a presença do Sr. Carlos Cruz no jogo do Mundialito.

Juiz Presidente

Em relação a fotografias já tinha respondido. Mas pode esclarecer. Há alguma referencia a alguma noticia, a ...

Carlos Cruz

Não tenho conhecimento.

Advogado

Isso não tem?

Juiz Presidente

Eu penso que já tinha dito com esta extensão. Que não tinha ... que não sabia ...

Advogado

Agora a questão é esta. Tendo em atenção que na altura, na altura era uma pessoa extremamente conhecida e desenvolvia actividades no Euro 2004, se não era normal a comunicação social da zona, nomeadamente os jornais de Loulé referirem, como referem outras pessoas que comparecem nesses eventos referirem que estava lá o Sr. Carlos Pereira Cruz, a pessoa que até ... era o Presidente da Comissão do Euro ou a pessoa encarregada de ...

Juiz Presidente

Pode ter que responder é isso ...

Advogado

Exactamente.

Juiz Presidente

... se era normal ou não?

Advogado

Isto, isto porque o Sr. Carlos Pereira Cruz da outra vez disse:
- não sei se a comunicação regional tem alguma coisa sobre isso.

Juiz Presidente

Pode esclarecer se tem conhecimento? Se ...

Carlos Cruz

Eu tenho conhecimento que houve notícias sobre o Mundialito, na imprensa regional, uma notícia relativamente pequena, de resto foi um acontecimento que teve muito pouca repercussão nos órgãos sociais e portanto é o que conhecimento que tenho. Quanto ao facto de eu ser ou não citado nas notícias, eu não posso responder qual é o critério editorial de nenhum dos jornais e se era importante para a notícia em questão e a dimensão que quiseram dar a notícia, pôr lá o meu nome. A notícia era o Mundialito. A minha presença, foi uma presença tal como eu já expliquei, a convite do Doutor ... do Doutor, ele acho que não é Doutor ...

Juiz Presidente

Isso já ouvimos por causa do ... por causa do ...

Carlos Cruz

... António Boronha, almoçamos num almoço particular, nada tem a ver com o acontecimento oficial, dirigimo-nos ... entramos ...

Juiz Presidente

Esses dados ... isso já disse, já esclareceu.

Carlos Cruz

... perto do jogo, entramos pela porta das equipas, fomos para a bancada, assisti na bancada com a minha filha e o Sr. António Boronha, fomos aos balneários e depois daquilo que já aqui referi regressei a Lisboa.

Advogado

O almoço foi particular? Presumo que foi isso que disse?

Juiz Presidente

Foi.

Advogado

Então e porque é que foi a Federação a pagar o almoço?

Juiz Presidente

Foi ... O que é que foi a Federação ...

Advogado

Sim, exactamente. O Sr. Carlos Cruz na última sessão disse que foi a Federação que pagou.

Juiz Presidente

Quer esclarecer? Se souber alguma coisa.

Carlos Cruz

Posso esclarecer. Evidentemente que o meu esclarecimento pode ser interpretado como especulativo, acontece que o Sr. António Boronha era Vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol e julgo como todas as pessoas em cargos desse género, tal como nas empresas privadas devem ter uma verba as chamadas despesas de representação. Como nesse almoço também estava o Director Técnico das Selecções, o Sr. Carlos Godinho, admito mas é ... é meramente especulativo, sei que foi o Sr. António Boronha que pagou e portanto admito que ele tenha posto isso nas despesas de representação, como Vice-presidente da Federação na medida em que eu estava ali, fui lá levar uma cassete que tinha a ver com o Euro 2004, fui convidado para assistir à Final do Mundialito, a minha interpretação é essa, quer dizer não ...

Advogado

E agora aqui a pergunta, ainda só sobre esta ... penso que é a última pergunta. Vai para levar a cassete numa missão oficial para fazer lobbying, como disse já depois de eu ter feito o requerimento a dizer que era normal que fizesse lobby. Se vai em representação oficial porque é que o almoço é particular? É esta questão, que é para a gente saber como é que isso funciona, porque ...

Juiz Presidente

Vamos esclarecer ... *imperceptível* ... Pronto, pode concluir.

Advogado

Era a pergunta.

Juiz Presidente

Pode acrescentar mais alguma coisa ...

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente ...

Juiz Presidente

... tendo em atenção a pergunta, se compreendeu do Sr. Doutor mais alguma coisa para ... com vista à transparência da situação?

Carlos Cruz

O que eu tenho a dizer em relação a isso é que ir ao Algarve assistir a uma Final, sabendo que haveria uma cerimónia à noite, um jantar onde se poderia fazer a promoção, eu ter oportunidade de falar com algumas pessoas de outras federações, nomeadamente, conforme eu já aqui disse sabia que estava lá o Presidente ... o Presidente, ou um dirigente, não tenho bem a certeza, não me recordo, da Federação Finlandesa, que era uma Federação muito importante, de resto jogou no 3º e 4º lugar com Portugal, chamar a isso uma representação oficial da minha parte é um bocado exagero, eu estava em funções, como fui a outros sítios particularmente, oficialmente, tudo ... sempre que eu tinha oportunidade de fazer lobby a favor da nossa candidatura, fazia. No caso concreto foi até o Sr. António Boronha que me convidou. Eu diria mais, ele sugeriu que se aproveitasse o Mundialito para se fazer lobby e portanto, disse-me para eu ir lá assistir, eu não tive oportunidade porque ia no dia seguinte muito cedo para Estocolmo, não tive oportunidade de assistir ao jantar, nesse jantar foi projectada essa cassete e o Sr. António Boronha fez um discurso, ou proferiu algumas palavras, de resto ...

Juiz Presidente

Estou esclarecida, quanto a futebol ... esclarecido.

Advogado

Só havia ainda uma questão sobre isso, Sr.^a Doutora. Uma coisa, sabe ... se o Sr. Carlos Pereira Cruz sabe se ... Já disse que não estive no jantar, que tinha ir ... veio para Lisboa porque tinha que ir para o estrangeiro no outro dia. Sabe se foram tiradas fotografias protocolares com as pessoas que estavam no ... durante o jogo, na Final ...

Juiz Presidente

Tem que responder. Tem conhecimento?

Advogado

Com membros da Federação?

Juiz Presidente

Se há fotografias protocolares daquele jogo do Mundialito, no dia em que estive no ...

Carlos Cruz

Não, porque eu não acompanhei a organização do Mundialito ...

Juiz Presidente

Não sabe?

Carlos Cruz

... nem a estrutura, a única coisa que eu tenho aqui é uma notícia dum jornal do Algarve que diz:

- No jornal de encerramento em que estiveram presentes todas as equipas e decorreu no Fórum D. Pedro, em Vilamoura, uma gentileza da Câmara Municipal de Loulé, os responsáveis da Federação Portuguesa de Futebol ...

Juiz Presidente

Pronto. Tem uma notícia, conhece uma notícia desse jornal do Algarve.

Carlos Cruz

Exacto.

Juiz Presidente

O Sr. Doutor perguntava era, fotografias, tem conhecimento?

Carlos Cruz

Não tenho conhecimento ...

Juiz Presidente

Não tem. Respondido.

Carlos Cruz

... nem tive preocupação em saber se andavam a tirar fotografias ou não, eu não fazia parte da organização, tão pouco.

Advogado

Qual era o jornal que estava a referir, já agora?

Juiz Presidente

O jornal do Algarve, não foi o que disse?

Carlos Cruz

Não, o título do jornal ... Região Sul.

Juiz Presidente

Dr. José Maria Martins?

Advogado

E a data? A data?

Juiz Presidente

Pode esclarecer?

Carlos Cruz

Posso, com certeza.

Juiz Presidente

Do elemento a que se referiu na sua declaração.

Carlos Cruz

Dia 24 de Março de 1999.

Advogado

Não percebi agora.

Juiz Presidente

24 de Março.

Advogado

Pois, eu tenho aqui um, tenho a Voz de Loulé, mas não conhecia aquele.

Juiz Presidente

Enfim, quer dizer, no intervalo se for necessário ...

Advogado

Tenho aqui a Voz de Loulé ...

Juiz Presidente

... se houver algum intervalo, depois o Sr. Doutor se ... *imperceptível* ... relevante requer a junção ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

... dez dias ... Se houver ... se prescindirem dos 10 dias ...

Advogado

Uma outra questão ainda sobre isso, tem a ver com isto. Se tem conhecimento naquele ano de 99 ter havido o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino com os Estados Unidos e a China, como outra vez, equipas finalistas.

Juiz Presidente

E onde?

Advogado

Foi nos Estados Unidos.

Juiz Presidente

Nos Estados Unidos?

Advogado

Em Julho. Foi nos Estados Unidos. Está junto aí ... está junto com os documentos.

Juiz Presidente

Pode responder.

Carlos Cruz

Eu não tenho memória desse campeonato, mas depois da informação que o ilustre mandatário do Sr. Carlos Silvino deu na última sessão de que houve o Campeonato do Mundo nesse ano, não ponho em dúvida essa informação, sei que houve um e que existe um Campeonato do Mundo de Futebol Feminino, admito que tenha sido nesse ano, não tenho memória disso, mas é natural que sim que tivesse acontecido, se foi os Estados Unidos, China, não sei, não faço a mínima ideia.

Advogado

Sobre esta matéria vai ser mesmo a ultima pergunta, até porque tem documentos no processo, se tem conhecimento de bolas. Se, se venderam na internet bolas assinadas pelas jogadoras das equipas que participaram no Campeonato ... ou melhor, exactamente, no Mundialito em Loulé e no ... no Campeonato do Mundo de Futebol Feminino, nos Estados Unidos, se, se venderam.

Juiz Presidente

E qual a relevância do conhecimento sobre essa bola? Tendo em atenção pelo menos, nos autos, neste momento.

Advogado

Sr.^a Doutora, há um elemento ... há um elemento que para nós é importante. Nós queremos provar, queremos contraditar, pronto, temos de provar, o Tribunal decidirá, que não é verdade que o Sr. Carlos Cruz tenha estado no jogo. Não é verdade, tão pouco que lá tenha estado no Algarve nesse dia. E para isso, para nós há elementos que são importantes.

Juiz Presidente

E a bola?

Advogado

E a bola ...

Advogado

Não foi admitido.

Juiz Presidente

Está noutro campo. Próxima questão?

Advogado

Bom, vamos embora então, para outro lado. Há aqui mais uma outra questão que é esta. Eu não sei se o Sr. Carlos Cruz já juntou aos autos os originais dos documentos da Seguro Directo e da Sibs ...

Juiz Presidente

Todos os documentos que juntou, os Srs. Doutores foram notificados.

Advogado

Os originais.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, tudo o que juntou, não sei exactamente a que é que se ... a que é que se refere. Se a algum documento já haja despacho a admitir que entretanto há os prazos ...

Advogado

Sr.^a Doutora tem a ver com isto, tem com isto. Há aqui documentos que são meras fotocópias, eu não sei donde é que isto apareceu, foi arguida a falsidade ...

Juiz Presidente

A falsidade ... exacto.

Advogado

E eu entendo que ... que é importante para a defesa do meu cliente que sejam juntos originais para nós sabermos como é que isto apareceu, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Então, Sr. Doutor, mas então tem que esperar que deve estar a terminar o prazo para se manifestarem quanto à falsidade, eu lá vou conhecendo a falsidade e depois consoante, consoante isso ... O Sr. Doutor ... *sobreposição de vozes* ...

Advogado

Uma questão que é ... tem a ver com esta agora. Há outros ... salvo erro, há outras listagens da Sibs no processo. Há outras listagens da Sibs no processo. O Sr. Carlos Cruz também detectou nas outras, não apenas nestas que juntou agora, se também detectou nas outras alguns erros de ... que tenham a ver com movimentos que afinal não tenham sido feitos directamente, que tenham sido pagamentos, ou quotas ou seja o que for, além destes que indicou aqui.

Juiz Presidente

Para além destes elementos que expressamente já referiu, identificou neste momento identificou ... identificou mais alguns erros, omissões, alterações,

imprecisões noutros elementos do processo? No que diz respeito a listagens da ...

Carlos Cruz

Da Sibs.

Juiz Presidente

Da Sibs.

Carlos Cruz

Eu disse na última sessão que tinha ... de cabeça tinha memória de que há um dia em que há uma série de movimentos e anulações, créditos e débitos ao mesmo tempo relacionados com o Posto 2 no Algarve e que inclusivamente dei ... não dei uma explicação, enfim, dei uma interpretação que eventualmente poderia ser um bug informático na altura em que a listagem foi feita ou no sistema da Sibs. Há de facto três ou quatro situações nas listagens da Sibs, onde há uns movimentos aparentemente confusos, mas que são créditos e depois são anulações, portanto e julgo que isso tem a ver com o processamento interno da Sibs. Assim de cor não sei quais, se for muito relevante eu posso percorrer as listagens todas da Sibs, mas lembro-me dessa situação do Posto 2 e era uma verba de 4 mil e tal escudos que é debitado, depois é creditado, depois volta a ser debitado, depois é creditado, como por exemplo há um ...

Juiz Presidente

Mas isso corresponde a algum movimento feito pelo Senhor, ou não?

Carlos Cruz

Não. Houve uma refeição no Posto 2 nesse dia, tanto quanto eu recordo, estava com a minha filha, fomos lá almoçar e há esses movimentos. E depois há, tal como acontece com aqueles códigos que eu tive oportunidade de referir Philae, ... *imperceptível* ... Centro Português de Serigrafia, depois os movimentos de moeda estrangeira que ...

Advogado

Mas não é, não é ... Desculpe ...

Juiz Presidente

Não, era códigos que fosse ...

Advogado

Mas não é destes que estão aqui no processo. Esses já vimos. Outros. Não é ... não são estes que juntaram agora.

Juiz Presidente

Não, não. De outros elementos que há no processo, nomeadamente no apenso que juntou ... ou que juntou na fase de instrução, é isso que o Senhor se está a referir, os outros elementos ...

Carlos Cruz

Pois, nas listagens da Sibs.

Juiz Presidente

E nas listagens ...

Carlos Cruz

Eu recordo-me por exemplo, dum caso em que aparece como um movimento se não me engano do Banco ... no Banco Português do Atlântico, num ATM do Banco Português do Atlântico, um movimento em rublos e que nesse dia ou no dia anterior eu estou exactamente em Moscovo num Museu a fazer uma compra dum peça exactamente desse valor em rublos. Portanto, tem a ver com o tal débito no cartão ...

Juiz Presidente

E as situações ... e as situações ou do Centro de Serigrafia ou das outras instituições que referiu detectou também? Como havia aquela da Farmácia que o Senhor diz, é a Farmácia ... está Farmácia Silva e ...

Carlos Cruz

Sim. Mas isso eu detectei na última sessão, inclusivamente se não estou em erro ...

Juiz Presidente

Para além do que já disse.

Carlos Cruz

... fiz referencia a vários códigos e esse códigos fui apanhá-los na listagem da SibS. E já juntei fotocópias, mas naturalmente que tenho os originais dos extractos bancários onde aparecem exactamente esses débitos no extracto do cartão.

Juiz Presidente

Com os montantes identificados, isso o Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes disse isso na última sessão ...

Carlos Cruz

Exacto. Portanto, esses foi os movimentos que eu detectei, é natural que hajam mais, mas ... como o incidente, o incidente não, não é incidente, como a pergunta me foi posta pelo Sr. Procurador foi em relação a um caso específico na altura que era a utilização dum cartão na Farmácia Silva quando eu estava em Lisboa, os outros exemplos, eu fui à procura deles para solidificar digamos assim, a explicação desse episódio da Farmácia Silva.

Juiz Presidente

Sr. Doutor?

Carlos Cruz

Portanto, é um procedimento normal na SibS.

Advogado

Outra questão. Tem agora a ver com os telemóveis. Outra vez, com aquela questão dos dois cartões iguais. A pergunta era esta. Usava os dois cartões com o mesmo número no mesmo aparelho ... Isto tem a ver com uma questão que é para saber o IMEI e depois vou fazer um requerimento porque cada aparelho tem o seu IMEI ... Usava no mesmo aparelho ou usava em aparelhos diferentes?

Juiz Presidente

Os cartões?

Advogado

Os cartões.

Juiz Presidente

Aquele que o Senhor penso que disse que era Duo ... É isso?

Advogado

Duo.

Juiz Presidente

Compreendeu?

Carlos Cruz

Compreendi. Em simultâneo é impossível pôr dois cartões no mesmo aparelho. Portanto, duma forma regular estavam em dois aparelhos diferentes. Agora, os aparelhos variavam, ... *imperceptível* ... utilizava vários aparelhos e vários EMEIs portanto, mas inclusivamente utilizava um dos cartões, utilizei várias vezes uma coisa chamada Card Phone. O que é o Card Phone? Foi um ... um equipamento que apareceu e que é uma placa que se mete numa ranhura do computador e essa placa tem um sítio para pôr o chip do cartão do telemóvel. E portanto, é aquilo que hoje por exemplo, existe chamados os Kanguros e os acessos à Internet, dessa forma. Esta foi a forma primitiva e primeira de acesso à Internet através do computador via GSM, portanto, via cartão de telemóvel. E um dos EMEIs que aparece por exemplo, na listagem dos meus EMEIs corresponde exactamente a um Card Phone da Erikson e outro, se não me engano, um Card Phone da Nokia e portanto, eu utilizava muitas vezes, ou algumas vezes pelo menos, utilizava um dos exemplares do cartão Duo, um tinha no meu telemóvel e outro punha no Card Phone quando queria ter o acesso à Internet. Portanto, há variações de EMEIs de facto ...

Advogado

Mas esse Card Phone ...

Carlos Cruz

Com a realização desses cartões.

Advogado

Exactamente. Esse Card Phone não estava ... Não percebi bem se estava no computador, se estava num carro.

Carlos Cruz

Não, o Card Phone não se podia usar no carro, só se podia usar no computador.

Juiz Presidente

É no computador. Na altura.

Carlos Cruz

Quando queria ter acesso à Internet através do computador portátil ...

Juiz Presidente

Foi o primeiro acesso ... a primeira forma ...

Carlos Cruz

Estamos a falar de computadores portáteis. Mas esses Cards Phones também tinham um EMEI. Como era para utilizar com GSM, eram identificados também por um EMEI. Também se for relevante para o Tribunal encontrarei datas em que utilizei esse Card Phone.

Advogado

Portanto, concluindo é ... usava em aparelhos diferentes, inclusive no Card Phone. É isto? o mesmo número.

Carlos Cruz

E cheguei a ter um telemóvel, também foi um aparelho de características especiais que apareceu, eu lembro-me foi no filme, o primeiro filme, O Santo, o Val Kilmer ele utilizava um Nokia que era o Communicator que tinha acesso à Internet. Eu fiquei entusiasmado, esse aparelho apareceu no mercado, depois evoluiu o modelo, eu cheguei ... ainda julgo que ainda tenho lá em casa, os 3 Communicators. Esses Communicators era um dos equipamentos, era ... era um telemóvel só que tinha acesso à Internet através também do cartão de telemóvel. E ...

Advogado

Mas era com o mesmo ... era o mesmo número de telemóvel?

Carlos Cruz

Usei o mesmo número de telemóvel e usei algumas vezes aquele telemóvel que já disse aqui em Tribunal que era o número ... que era o número de serviço da CCA, que a CCA tinha, durante algum tempo teve um telemóvel para ser usado em serviço.

Juiz Presidente

Isso foi em anos, estes ...

Advogado

99 ... não sei, se já em 98, mas pelo menos 99 ... 2000.

Advogado

Outra questão. Agora, vamos agora aqui a outra questão. Tem a ver com 1, 2, 3 e estes programas. Tenho aqui umas dúvidas que são estas. Tem a ver com a história dos miúdos da Casa Pia irem lá para os programas. Há aqui alguns que aparece-me, só temos aqui uma cassete. E a pergunta era esta, se ... se, se recorda, se sabe ou se admite que possam ter sido levados miúdos da Casa Pia ... Colégio da Casa Pia ou ... para programas sem que estivessem lá com ... com estes panos ou esta coisa a dizer Casa Pia.

Juiz Presidente

A identificar. Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Eu também julgo que disse na ... na última sessão ou na primeira que a utilização de cartazes foi sendo desincentivada na medida em que, entre

aspas, poluía um bocado a imagem, o aparecimento de muitos cartazes e as pessoas que estavam atrás dos cartazes queixavam-se, não foi proibida mas foi sendo ... e julgo mesmo que as escolas e até associações recreativas da Universidade da Terceira Idade, lembro-me por exemplo que por iniciativa própria começaram a deixar de utilizar, não houve nenhuma proibição, não houve nenhuma ordem, nenhuma instrução mas não se entusiasmou, digamos assim, não se incentivou a utilização de qualquer tipo de cartazes. Inclusivamente há um ... um programa Quinta do 2 ...

Juiz Presidente

Mas a pergunta do Sr. Doutor é, se tem conhecimento se houve posteriormente, nessa altura ou quando fosse a assistência de jovens da Casa Pia ...

Carlos Cruz

Sem os cartazes?

Juiz Presidente

... alunos da Casa Pia sem os cartazes.

Carlos Cruz

De memória ...

Juiz Presidente

Se tem conhecimento, se apercebeu, se lhe foi dito ... se ...

Carlos Cruz

Quer dizer, se havia alunos da Casa Pia ser-me-ia dito antes de começar o programa está aqui uma representação do colégio tal ou da Casa Pia, ou da escola tal. E nessa altura eu referia a presença deles. Se tinham cartazes ou não, eu de memória não posso afirmar se alguma vez aconteceu, porque eu não estava atento a esses pormenores ... Os alunos da Casa Pia não têm cartazes ou os alunos do Liceu D. Amália não têm cartazes. Eu não estava atento a esses pormenores. Não fazia parte das minhas preocupações como apresentador ...

Juiz Presidente

Não, não era isso. Eu então, é que me exprimi mal. Era saber que na assistência estavam alunos da Casa Pia. Não estavam identificados, por algum modo mas que na assistência estavam alunos.

Carlos Cruz

Se estivessem alunos da Casa Pia, eu sabia com antecedência antes de entrar em palco ...

Juiz Presidente

Para fazer a referência.

Carlos Cruz

... que estavam alunos da Casa Pia, como sabia em relação a outros colégios conforme já aqui expliquei.

Juiz Presidente

Pode prosseguir, Sr. Doutor.

Advogado

Era outra questão que tem a ver com isso também, e tem a ver com as camisolas brancas. Salvo erro, o Sr. Carlos Silvino disse que a alguns miúdos eram-lhe dadas camisolas. E a pergunta que lhe coloco, que eu gostava que o Tribunal colocasse era esta. Lembra-se de ter acontecido uma situação dessas, nomeadamente para efeitos de decor ou para ... de cenário, não sei, eu não percebo nada disso, mas que tenha sido por motivos da plateia, não sei como ... tenha sido distribuído aos miúdos t-shirts brancas para formarem sei lá, qualquer efeito na plateia. Admite isto? Não admite? Tem a certeza que não aconteceu? Era esta pergunta.

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Nunca aconteceu. Nunca demos t-shirts a ninguém, nomeadamente para fazerem parte do cenário fardados desta ou daquela forma, o único caso ...

Juiz Presidente

Para qualquer efeito cromático, para qualquer ...

Carlos Cruz

Não, o único ... o único facto, ou por outra, a única situação que eu conheço tem a ver com o programa Golo, Golo, Golo nas circunstâncias em que já aqui relatei ...

Juiz Presidente

Sim. Isso já se falou.

Carlos Cruz

... que eram os próprios guarda-redes que organizavam as suas claque e vestiam parte da claque, vendo as fotografias percebe-se que nem toda a gente está com equipamento, mas é o equipamento do respectivo clube. Nós não dávamos t-shirts.

Advogado

Para isso admite que mesmo sem ter conhecimento o Sr. Carlos Mota tenha dado camisolas aos miúdos? O Sr. Carlos Silvino disse aqui que o Sr. Carlos Mota ia lá buscar miúdos à Casa Pia para ... pronto, não interessa ... pronto, para aquilo que ele disse. Mas em relação aos programas e uma vez que na altura ...

Juiz Presidente

Se admite que outra pessoa ...

Advogado

O Sr. Carlos Mota.

Juiz Presidente

O Sr. Carlos Mota ...

Advogado

Concretamente. Ou seja uma vez que ...

Juiz Presidente

... em concreto possa ter dado.

Advogado

... uma vez que agora, a gente já sabe que há empresas que fazem a ... contratam pessoas para lá estar na plateia, pronto, a Fielmar e a NBP e por aí fora, contratam pessoas. Na altura não faziam, se admite ou se tem conhecimento ou se sabe ou se é mentira, que o Sr. Carlos Mota fosse à Casa Pia buscar miúdos para os programas. Nem estou a dizer para qualquer acto sexual. Mas para os programas, para encher.

Juiz Presidente

Pode responder.

Carlos Cruz

Eu pela forma como estava organizada a produção do programa não tenho conhecimento que o Sr. Carlos Mota alguma vez tenha ido à Casa Pia buscar ... buscar alunos da Casa Pia ou qualquer outra pessoa da Casa Pia. O que eu tenho conhecimento é que havia muitas escolas a pedir para irem assistir a gravações de alguns programas. Esse entusiasmo diminuiu exactamente como o Sr. Doutor disse quando começaram a aparecer agências de figuração, começou ... começaram a ser pagos e o número de presenças de escolas começou também a diminuir. O que acontecia quando havia delegações de escolas que vinham de todo o ponto do país, isso eu sei é que a produção do programa pagava o autocarro. No caso concreto, das vezes em que terão lá estado alunos da Casa Pia e conforme eu disse, o visionamento fins de programas até Julho de 1990 anotei a imagem 3 presenças da Casa Pia, não sei se no caso da Casa Pia nós pagávamos o autocarro, tenho dúvidas que isso acontecesse já que é do domínio público, já foi referido aqui várias vezes em Tribunal que a Casa Pia tinha um autocarro. Portanto, é natural que nesse caso não tivéssemos essa despesa. Agora, quando eram escolas de fora, algumas vezes nós pagávamos o transporte dos autocarros.

Advogado

Bom, aqui uma questão que tem a ver com ... com outra situação que ... Gostava de saber se o Sr. Carlos Cruz conhece uma empresa chamada Sotecnisal. Sotecniso?

Juiz Presidente

So?

Advogado

Tecni ... Sotecnisel, salvo erro.

Juiz Presidente

Pode esclarecer. Só Tecnicel.

Carlos Cruz

Assim de memória não conheço, se me derem mais elementos, o que é que faz essa empresa?

Advogado

Há aí ... Isto tem a ver com Camarate. Com Fetais.

Carlos Cruz

Com?

Advogado

Fetais. Tem a ver com aquela história que eu uma vez ...

Carlos Cruz

Ah, com Fetais?

Advogado

Exactamente.

Carlos Cruz

Sim.

Advogado

Lá nos armazéns, tem conhecimento se havia alguma empresa com que os senhores se relacionassem que tivesse a sede lá em Fetais?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Não, não tenho conhecimento de qualquer empresa com que nós tivéssemos qualquer tipo de relacionamento e que tivesse a sede em Fetais. Eu não tenho conhecimento disso.

Advogado

A questão é esta. No diagrama 48, fls. 123 referem-se várias chamadas feitas pelo Sr. Carlos Cruz e pela ... penso mesmo que pela D. Raquel para uma empresa Sotecni ... Sotecnisalsa. 13 chamadas. Se, se lembra de ... Eu até admito que possa ser alguma empresa com a qual se relacionava no âmbito da CCA ...

Juiz Presidente

Pode identificar de novo? Diagrama quarenta e ...

Advogado

8, fls. 123 ... Estou a ver mesmo muito mal ... Eu já vejo mal ...

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente posso ... pedir ...

Advogado

Ah, posso ...

Carlos Cruz

... posso pedir que o Sr. Dr. José Maria Martins, possa eventualmente querer dizer, Sotecnisol?

Advogado

É, Sotecnisol. Exactamente.

Carlos Cruz

Sotecnisol.

Juiz Presidente

E Sotecnisol, conhece?

Advogado

Rua do ... *sobreposição de vozes* ...

Carlos Cruz

Conheço o dono da empresa, sim. É a empresa onde trabalha o meu cunhado.

Advogado

Muito obrigado.

Carlos Cruz

Mas não sei aonde é a sede. Temos um ... eu e a minha mulher temos um relacionamento social com esse casal, somos visita de casa ...

Advogado

Pronto, tudo bem.

Carlos Cruz

... e o meu cunhado ...

Juiz Presidente

Deixe estar, Sr.^a Paula não é preciso. Já está esclarecido.

Carlos Cruz

E o meu cunhado trabalha ... trabalha nessa empresa.

Juiz Presidente

Já está identificado.

Carlos Cruz

Mas não sei aonde é a empresa.

Advogado

Não tem nada a ver ...

Carlos Cruz

O nosso relacionamento é meramente social. Profissional nunca tive. Isso é uma empresa de isolamentos de grandes edifícios e ... nunca tive obras desse género.

Advogado

Não tem nada a ver com os Trovante, nem nada disso?

Carlos Cruz

Não, acho que não tem nada a ver com música nenhuma. É uma empresa que faz grandes obras de ... Acho que se chama aquilo arejamento e isolamentos

...

Advogado

Estou esclarecido. O Senhor também há-de ter necessidade de fazer contactos sociais, é assim, não é?

Juiz Presidente

É tudo?

Advogado

Ó Sr.^a Doutora, eu por agora é tudo. Não vou inventar mais nada agora, nem ... depois faço um requerimento ...

Juiz Presidente

Não vai inventar mais nada agora. Sr. Procurador ... Obrigada, Sr. Doutor. Sr. Procurador?

Procurador

Obrigado, Sr.^a Doutora, bom dia. Bom dia.

Carlos Cruz

Muito bom dia, Sr. Doutor.

Procurador

Sr.^a Doutora, ainda só ... são duas ou três perguntas, só a primeira das quais se prendia ainda com ... com as chamadas rodela. Falou ... o arguido falou ...

Juiz Presidente

Diagramas.

Procurador

Diagramas, exactamente. O nome técnico. Falou no seu depoimento numa empresam, salvo erro, chamada QGI ...

Juiz Presidente

Sim.

Procurador

... aonde teria trabalhado a mulher ...

Juiz Presidente

A sua mulher. Sim.

Carlos Cruz

... a Sr.^a D. Raquel. Que empresa era esta e onde é que era.

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Essa empresa era uma ... não sei se a empresa ainda existe, era uma empresa do chamado controle de qualidade. E portanto, autenticava a qualidade de produtos, de empresas, de serviços. E a minha mulher trabalhou lá durante uns tempos. Essa empresa depois mudou-se ali para perto do nó de

Algés mais tarde, mas a minha mulher já não trabalhava lá nessa altura. Portanto, é uma empresa de controle de qualidade. Eu lembro-me que o Presidente, eu julgo que era Presidente, se não era Presidente era um dos Administradores que se chamava e chama João Ribeiro Ferreira.

Procurador

E portanto, as chamadas que estão ... se as chamadas que estão anotadas nos diagramas, se tinham a ver com o facto de a mulher trabalhar lá e de serem chamadas para a mulher do arguido.

Juiz Presidente

Pode responder.

Carlos Cruz

Não apenas, Sr. Procurador, ou o Tribunal porque o Dr. João Ribeiro Ferreira foi ... foi colega de curso na Escola de Hotelaria do Estoril da minha mulher e daí de resto depois esse relacionamento profissional. A minha mulher saiu de lá para ir para uma organização, uma empresa, uma pequena empresa chamada Models Bank, nós mantivemos alguma relação e ao longo de conversas surgiu a ideia de propor ou de se tentar conseguir abrir um canal de televisão por cabo que fosse estritamente dedicado ao turismo. Nesse sentido já depois da minha mulher sair eu tive algumas reuniões na QGI com os directores e cheguei mesmo a ter um almoço com o ... na altura, o secretário de estado do Turismo, qualquer coisa Neto, não me lembro do primeiro nome, exactamente para discutir ou não se havia a possibilidade de algum apoio da Secretaria de Estado do Turismo para se abrir um canal por cabo que fosse um canal turístico, como na sequencia de terem aparecido em tempos uns canais no cabo dedicados a viagens, o canal viagens, etc. Portanto, foi uma ideia e nesse sentido e fui algumas vezes à QGI e tive contactos telefónicos com a QGI, portanto, não são exclusivamente telefonemas para a minha mulher.

Procurador

Sr.^a Doutora, sobre esta questão, eu vou sugerir uma última pergunta, naturalmente, enfim, admito previamente que o tribunal possa não a considerar relevante, se o não considerar eu também não insistia. Se havia, e refiro-me ao diagrama 26, fls. 83, se havia alguma razão em especial para o Sr. Carlos Cruz ligar para o Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

Juiz Presidente

Pode esclarecer. Se alguma vez ligou ...

Carlos Cruz

Para o Grupo parlamentar do Partido ...

Juiz Presidente

Se alguma vez ligou ...

Carlos Cruz

... Socialista, liguei, não tenho de cor a data, liguei para falar com o Dr. António Reis.

Procurador

Sr.^a Doutora, e agora sim, mais duas ou três questões já não relacionadas com os diagramas. Ainda relativamente à questão do cartão Gémeo e pedindo desde já desculpa se porventura o arguido já esclareceu este pormenor. Se o cartão Gémeo que reconhece ter tido, se foi sempre exclusivamente utilizado por si.

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Foi.

Procurador

E portanto, o tipo ... presumo eu, o arguido confirmará ou não, ou dará naturalmente outra explicação que a vantagem de ter um cartão Gémeo que utilizava ambos utilizados apenas por si, porquê? Era um no carro e outro consigo? Eu presumo que sim que possa ser, mas ...

Juiz Presidente

Isso já tinha esclarecido na primeira vez em 2005, mas pode esclarecer.

Carlos Cruz

Eu ... eu pedi em 2005 e aqui também já ... já esclareci se não me engano a uma pergunta do Sr. Dr. José Maria Martins. Aquilo foi um serviço novo que apareceu, ao qual eu aderi, como tinha vários ... vários aparelhos, um deles como disse, esse Comunicator que era um aparelho grande e portanto, eu andava comigo com um telefone normal, pequeno a maior parte das vezes e tinha também esse. Outras vezes era por uma questão de precaução porque o telefone ... um telefone podia descarregar-se e portanto, tinha outro ... tinha outro carregado. Outra questão era a facilidade de ... sem tirar o cartão do telemóvel que eu utilizava, utilizar nesse tal Card Phone, por exemplo. Portanto, havia um conjunto enfim, é um bocado subjectivo e a importância das coisas para cada pessoa varia, para mim era uma espécie de gadget ao mesmo tempo, mas era uma facilidade que eu tinha de não ficar sem telecomunicações e por outro lado ter acesso à Internet ou a outros serviços com o telemóvel.

Procurador

Sr.^a Doutora, sim peço desculpa, mas se o outro então aonde é que fisicamente costumava andar?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Então, andava ... cada um num aparelho. Num aparelho que eu utilizava ...

Procurador

Eu sei, mas onde é que ... onde é que esse, tendo em conta até que se trataria de um aparelho segundo depreendi maior, de maiores dimensões, se andavam os dois consigo ou se andava um no carro e outro com o arguido.

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Procurador

Onde é que costumava estar o segundo? Se havia uma separação física dos dois?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Normalmente, havia essa separação física. Muitas vezes inclusivamente ficava em casa, mas outras vezes andava ao mesmo tempo. Eu lembro-me por exemplo, numa viagem que fiz à Irlanda ao serviço do 2004, em que levava o meu telemóvel normal, pequeno e levava esse tal Communicator, levei os dois, esse Communicator tinha por exemplo a facilidade de receber faxes, eu estava à espera dum fax da Federação Portuguesa de Futebol que teria que ... precisava dele para a reunião que ia ter com a Federação Irlandesa e lembro-me, por exemplo, isto é uma situação de que eu me recordo perfeitamente, de ter os dois telemóveis comigo.

Procurador

Mas então, perguntando agora especificamente se, se recorda de alguma, ou algumas situações em que esse aparelho estivesse no veículo e por exemplo, no veículo naquelas vezes que excepcionalmente segundo alega, o Sr. Carlos Mota utilizava o veículo. Se isso aconteceu. Primeiro, se esse aparelho alguma vez esteve no veículo, se esteve no carro e se sim, se alguma ou alguma dessas vezes recorda de o veículo ter sido utilizado por outra pessoa que não o arguido.

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Não, eu sempre que abandonava o carro, que nessas situações que o Sr. Procurador refere como excepcionais e muito bem, eu retirava os dois telemóveis como os retirava também quando regressava a casa por exemplo, não ficava de noite nenhum telemóvel dentro do carro.

Procurador

Uma última pergunta, Sr.^a Doutora, prende-se ainda com as fotografias que foram juntas relativas ao Concurso 1, 2, 3 e a um ou outro programa. Se tem ideia de integralmente ou os certos, ou parcialmente o Concurso 1, 2, 3 ter passado na RTP Memória?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Advogado

O Dr. Miguel Matias disse o que significava o C5?

Juiz Presidente

Contactos, comunicações que tinham a ver com o estrangeiro. Foi isso que disse, não foi Sr. Doutor?

Advogado

Foi sim, Sr.^a Doutora. A localização do BTS ...

Carlos Cruz

Em Março e Abril tenho vários acessos à Internet com o outro cartão, o 917204124 ...

Juiz Presidente

917?

Carlos Cruz

... que era o telefone da empresa ...

Juiz Presidente

Sim.

Procurador

Não é esse que eu estou a perguntar, Sr.^a Doutora, eu estou a falar do 91 ...

Carlos Cruz

E portanto, se utilizei esse ...

Advogado

... 7233888.

Carlos Cruz

Se utilizei esse em Março e Abril, quer dizer que não utilizei o Duo para acesso à Internet. Eu estou a ver aqui as listagens, as chamadas ...

Juiz Presidente

Mais esclarecimentos, Sr. Dr. Miguel Matias.

Advogado

Sr.^a Doutora, a segunda pergunta não está respondida que tinha a ver com a referência ...

Juiz Presidente

Porquê e agora ...

Advogado

Só e agora a este serviço.

Juiz Presidente

A esse serviço. Quando falou inicialmente do cartão, não fez referência tanto quanto eu tenho também memória a sua utilização, por causa da Internet nas condições em que o fez hoje. O porquê.

Carlos Cruz

Na altura em que prestei o depoimento não tinha ainda identificação total das chamadas todas com o tipo de equipamento, que eu lembro-me que depois fui à procura dos EMEIs e tentar identificar os equipamentos que tinha e portanto a partir daí é que passei a saber o tipo de equipamento que utilizava.

Juiz Presidente

Sr. Dr. Miguel Matias?

Advogado

Sr.^a Doutora, na sequência desta resposta, onde é que o arguido encontrou, portanto, referência à utilização do cartão Duo ... do Gémeo do número 917233888 como serviços de Internet que o fez lembrar agora.

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

A listagem não identifica se é ... se é um ou outro, se é ... qual dos exemplares, é o número, portanto deve haver aqui referência, eu tenho ... tenho que procurar tudo ...

Juiz Presidente

Pode então, dar um exemplo? Quer um exemplo, Sr. Doutor?

Advogado

Quero sim, Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

Pode dar então, um exemplo, por favor?

Advogado

... numa utilização da Internet.

Juiz Presidente

Da ligação Internet com esse cartão Duo.

Carlos Cruz

Por exemplo, dia 8/6/99 às 14:15 accionada a antena da Cruz Quebrada de acesso Internet através do 93114501 que era o número de acesso da Vodafone à Internet. Às 14:15 do mesmo dia, às 14:34 do mesmo dia ...

Juiz Presidente

Em que elemento ...

Advogado

Nestes documentos ...

Juiz Presidente

... a que elemento em concreto é que se está a referir?

Carlos Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

A que folha ...

Carlos Cruz

Não, são mapas que eu tenho.

Juiz Presidente

Ah, mapas feitos pelo Senhor?

Carlos Cruz

Eu estou a dar a data.

Juiz Presidente

Sim, sim, podia ser ...

Carlos Cruz

Portanto, como a listagem ...

Juiz Presidente

8 de Junho ... 8 de Junho de 99.

Carlos Cruz

Como a listagem das minhas chamadas estão todas no apenso E, julgo eu ...

Juiz Presidente

Não, eu pensei que se estava a referir a um elemento em concreto e não a um elemento feito pelo Senhor. Sim, percebido.

Carlos Cruz

Por exemplo, este foi um dia em que aconteceu utilizar este número para acesso à Internet.

Juiz Presidente

Sr. Dr. Miguel Matias?

Carlos Cruz

É que estes mapas são mapas integrados de várias coisas, cartões de crédito com as chamadas.

Juiz Presidente

Está compreendido. É um trabalho seu. Já percebi.

Carlos Cruz

Posso-lhe dar o EMEI, também se quiser ...

Advogado

Utilizava o cartão Duo ... utilizava o serviço à Internet só e apenas com este cartão Duo do número 91 ... 94 ... 917233888 ou utilizava também outros cartões, nomeadamente os cartões pré-pagos que eram oferecidos ao arguido?

Juiz Presidente

Pode responder.

Carlos Cruz

Não. Eu utilizava o meu número 917233888 e também utilizei algumas vezes o tal número 917204124.

Advogado

Termino, formulando uma pergunta que é uma exclamação mais, ficava sem meios de comunicação telefônicos quando utilizava o serviço de Internet através do número 917233888, tendo a disponibilização de tantos ... de outros cartões telefônicos, porquê?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Eu acho que já respondi. Ficava com o telefone fico, por exemplo, não ficava sem meios de comunicação.

Advogado

Isto em casa, só, não é?

Juiz Presidente

Sim, tudo bem. Está-se a referir a casa ou a outro local?

Carlos Cruz

Não. Fora de casa utilizei muito pouco o acesso à Internet, vendo as listagens todas e no momento em que utilizasse o 917233888 para acesso à Internet não podia utilizar esse número para fazer qualquer tipo de chamadas. Nem para receber, porque quando se tem um cartão Duo não podem estar dois equipamentos ligados ao mesmo tempo.

Advogado

Claro, nós sabemos.

Juiz Presidente

Isso já temos conhecimento e já ...

Advogado

Estou esclarecido, Sr.^a Doutora. Não desejo mais nada.

Juiz Presidente

Obrigada, Sr. Doutor. Alguma questão?

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

... *imperceptível* ... a ver se localizava ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Então, 5 minutos e eu faço aqui uma pequena rectificação. Interromper a gravação. 5 minutos de intervalo para ... *imperceptível* ... Sim.

Advogado

... *imperceptível* ...

Advogada

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Entre hoje e segunda-feira, de acordo com ... com a informação. Eu vou só aqui fazer uma pequena rectificação para um despacho que é para dar afinal e aproveitamento também para falar com a Sr.^a Doutora por causa de duas testemunhas, daquelas que a Sr.^a Doutora não prescinde, aqui da sala, claro. daquelas que não prescinde que uma está no estrangeiro, uma é o Sr. Alexandre Esteves, faz já parte desse último despacho, foram agora notificados que é para agilizarmos esta ... esta questão. Vou só rectificar aqui e imprimir de novo uma folha e já voltamos.

Advogado

São 3 ou 4 pequenos esclarecimentos que queria do Sr. Carlos Cruz. O primeiro não é bem um esclarecimento, queria só fazer ... abrir como costuma dizer ali o Sr. Procurador, abrir o apenso EF aqui a título de exemplo a fls. 312, 321, 350 e 369 para que se verifique que de facto o telemóvel do Sr. Carlos Cruz era utilizado para acesso à Internet. Isto a título de exemplo. De maneira, Sr.^a Doutora se não se importa apenso EF, fls. 312, 321, 350 e 369, estão ... as folhas estão dobradas.

Juiz Presidente

Sim. Tem referido "acesso Internet". Identificado. Acesso Internet.

Advogado

É, fls. 312, 321, 350 e 369, são meros exemplos, há mais com certeza mas ...

Juiz Presidente

Tudo bem, sim.

Advogado

Portanto, era só abrir esses ... abrir esses documentos.

Juiz Presidente

Abrir.

Advogado

Depois quanto aos esclarecimentos. A questão da Sibs, o Sr. Carlos Cruz já referiu que detectou aquelas situações de às vezes haver duplicações, nesse caso por exemplo, que referiu para que não fique dúvidas houve as tais duplicações, crédito, débito, crédito, débito, mas existiu uma operação real? Essa operação existiu?

Carlos Cruz

Sim, sim.

Advogado

Relativamente à Sibs, já referiu também aquelas situações em que houve pagamentos debitados na Sibs, que tem a ver com Colecções Philae e outros que eram pagos da sua conta. Esses movimentos existiram realmente? Portanto, os movimentos em causa que estão ali debitados correspondem a operações que realmente existiram?

Carlos Cruz

São operações de débito automático na conta do cartão. Não são operações em que eu agarro no cartão e vá à Philae fazer um pagamento. Daí, tal como eu disse já nem ter o número de ordem sequencial dos movimentos. Por qualquer razão, não perguntei à Sibs, não me interessava saber, mas analisando percebe-se que esse tipo de movimentos em que aparece apenas o código da entidade a quem o banco, o cartão credita o dinheiro que esse código normalmente aparece nas listagens da Sibs como referente a um estabelecimento onde recentemente às vezes na véspera, o caso ... recordo-me da Farmácia Silva e da Farmácia de Santa Margarida, mas ... de Santa Maria, mas no caso do Hotel das Américas não é no dia anterior, mas é colocado nessa listagem ... *imperceptível* ... que eu desconheço. Um estabelecimento onde terá havido de facto movimentos noutra data.

Advogado

Relativamente às utilizações dos cartões de crédito que o Senhor utilizou no apenso EE e que verificou aliás muito mais do que no apenso EE em centenas de vezes alguma vez detectou algum erro entre a utilização física do cartão de crédito e o movimento inscrito nas folhas da Sibs?

Carlos Cruz

Não. Eu fiz o cruzamento das folhas da Sibs com os meus extractos bancários onde vem o extracto das contas dos cartões e os movimentos que estão na Sibs correspondem a movimentos de facto executados.

Advogado

E quando conferiu com os próprios talões que obtinha nos restaurantes, a hora e ...

Carlos Cruz

Exacto, ainda fiz depois a confrontação ...

Advogado

Esse triplo ...

Carlos Cruz

... e daí ter apresentado em tribunal os talões ...

Advogado

Portanto, o confronto de utilização física do cartão, Sibs e extractos bancários, estes três elementos sempre coincidiram?

Carlos Cruz

São concordantes, exactamente.

Advogado

Falou da QGI onde trabalhou a sua mulher.

Carlos Cruz

Sim.

Advogado

Faço a pergunta por causa duns movimentos duns carros que o Senhor disse que não sabia se era para ... se era a sua mulher, se era o Senhor ...

Carlos Cruz

Sim, no dia 25 de Janeiro, respondi na última vez.

Advogado

... se era o Sr. Carlos Mota que levava o carro por causa da capota. Essa garagem onde o Sr. Carlos Mota levava o carro por causa da capota onde é que era?

Carlos Cruz

Prior Velho.

Advogado

E isso era uma zona de algum destes sítios onde a sua mulher trabalhou?

Carlos Cruz

Sim, o Prior Velho fica ali perto de Sacavém e a QGI fica naquele conjunto de edifícios junto ao aeroporto, onde está também a ANA, portanto há ali um conjunto de escritórios e a QGI era aí.

Advogado

É por isso que disse que nesses movimentos não sabia se teria sido a sua mulher, se o Sr. Carlos Mota?

Carlos Cruz

Exacto, porque ela quando ia para a QGI normalmente fazia o percurso através da CREL, Queluz, Pontinha, já aqui foi referido também.

Advogado

Sim Senhor. O Senhor disse que houve aqui esta questão do pagamento do Sr. Boronha, o Senhor presumiu aí que ... o Senhor sabe se a conta do almoço de Loulé que o Sr. Boronha pagou se foi para as contas da Federação, se foi para as contas de casa dele ou de quem quer que seja?

Carlos Cruz

Não sei, mas ...

Advogado

Pronto. Não sabe. Não sabe ...

Carlos Cruz

... posso requerer a informação à Federação.

Advogado

O Senhor sabe que ... Não foi o Senhor que pagou o almoço.

Carlos Cruz

Foi o Sr. Boronha.

Advogado

A quem é que o Sr. Boronha debitou, o Senhor não sabe?

Carlos Cruz

Não. Não sei, não faço a mínima ideia.

Advogado

Nem lhe perguntou: olhe, quem é que vai pagar ...

Carlos Cruz

Eu presumi, devido às funções que ele ...

Advogado

Ó Sr. Carlos Cruz, não presuma. O Senhor perguntou-lhe ...

Carlos Cruz

Não, não presumo.

Advogado

... a quem é que ele ia apresentar a conta do almoço?

Carlos Cruz

Não, não perguntei.

Advogado

Pronto. Noites Marcianas. O Sr. Dr. Ferreira Dinis disse que tinha ido às Noites Marcianas, um programa seu, ainda que numa altura em que o Senhor já não estava lá. Esclareça lá. As Noites Marcianas alguma vez foi um programa seu?

Carlos Cruz

Não, o Sr. Dr. Ferreira Dinis, fez uma afirmação que a maior parte das pessoas fazem quando confundem o dono do programa com o apresentador, muitas vezes. O programa não era meu, eu não tinha qualquer responsabilidade no conteúdo do programa, eu sabia o que era o programa numa reunião que era feita às 7:30, 8:00 da noite com a Produção, Realização, etc., o responsável pelos conteúdos, portanto quem fazia os convites às pessoas que iam ao programa era o jornalista Paulo Chitas da Visão e a Directora de Produção era a Sr.^a D. Paula Moura, o programa era uma Produção da Gestmusic, era uma empresa espanhola que se instalou em Portugal e que hoje pertence ao grupo Endemol. Portanto, na altura em que é referido ... é referida a presença do Dr. Ferreira Dinis, o programa era apresentado pela Júlia Pinheiro e o programa não era da Júlia Pinheiro. Era ... o programa era da responsabilidade da Gestmusic, actualmente Endemol. Portanto, nem depois da saída, nem antes da saída tinha qualquer responsabilidade.

Advogado

O programa nunca foi seu ...

Carlos Cruz

Nunca foi meu.

Advogado

O Senhor apresentou o programa.

Carlos Cruz

Eu era um apresentador ...

Advogado

Quando lá foi o Dr. Ferreira Dinis, o Senhor já não era o apresentador, era a Dr.^a Júlia ...

Carlos Cruz

Não tinha qualquer ligação com o programa.

Advogado

Era a Sr.^a D. Júlia Pinheiro. Sim Senhor. Sr.^a Doutora, mais nada e agora é só a junção de uns documentos, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Muito obrigada. Há alguma questão superveniente? Alguma questão superveniente? Terminada as suas declarações, pode sentar-se por favor.

Carlos Cruz

Muito obrigado.

Juiz Presidente

Terminada a ... terminada a gravação, pronto.

Final de esclarecimentos.